



Nº. 009. Nov./97 P.1-3

Avaliação de cultivares de melancia em solo de cerrado de Boa Vista – Roraima.

Jane Maria Franco de Oliveira¹

A análise do estudo, realizado em 1996, sobre a estimativa do consumo de produtos hortigranjeiros em Roraima, concluiu ser a melancia a fruta mais consumida no Estado, registrando-se um consumo semanal de 11,38 kg por família (Resende & Arruda, 1997). Esta informação justifica, em parte, a importância que a cultura representa junto ao mercado consumidor, segmento do processo produtivo de relevante importância no planejamento da atividade agrícola.

Esta informação não se correlaciona, entretanto, com uma produção interna suficiente no atendimento da demanda deste mercado, pois o volume da importação do produto vindo da Venezuela alcançou, em 1995, 122.445 kg (Resende & Arruda, 1997).

O mercado de Boa Vista é abastecido por produtos oriundos dos municípios de Mucajaí, Iracema, Normandia e Boa Vista, e a análise dos aspectos relativos à produção da cultura no Estado, estima uma área plantada de 101,80 ha, produtividade de 14.391 kg/ha, sendo a cultivar Charleston gray a mais plantada (Resende & Arruda, 1997).

O objetivo deste trabalho foi de testar diferentes cultivares de melancia, em área de cerrado e avaliar suas características de ciclo, peso médio do fruto e produtividade. O experimento foi realizado no Campo Experimental Monte Cristo, município de Boa Vista, em ecossistema de cerrado, área de primeiro ano, durante o período chuvoso de 1997, onde foram testadas as cultivares Charleston Gray, Jubilee, Crimson Sweet, Pérola e Fairfax.

O solo, um Latossolo Vermelho Amarelo, foi analisado e apresentou as seguintes características químicas: pH (água)=5,5; Ca=0,70 cmol_c/dm³; Mg=0,37 cmol_c/dm³; Al=0,56 cmol_c/dm³; P=0,15 mg/dm³; K=8,65 mg/dm³ e M.O.=16,2 g/dm³.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com cinco repetições. A área da parcela foi de 48 m² contendo 12 covas e 24 plantas, espaçadas de 2 m entre linhas e 2 m entre covas. Foram avaliadas as quatro plantas centrais da parcela.

No preparo do solo foram feitas a limpeza da área e uma gradagem aradora que sucedeu a aplicação do calcário. A calagem foi realizada utilizando-se 1,4 t/ha de calcário dolomítico, corrigido para PRNT 100%, aplicados 64 dias antes do plantio. A adubação de plantio foi feita com base no resultado da análise do solo e na recomendação para a

¹ Enga. Agra. MSc., Embrapa/RR - Caixa Postal, 133 CEP 69301 970 Boa Vista/RR.

cultura (Casali et al., 1982) e constou de 140 kg/ha de N, aplicados 1/3 no plantio e o restante parcelado em duas aplicações em cobertura aos 20 e 40 dias após o plantio; 87,4 kg/ha de P e 99,6 kg/ha de K. Foram utilizados no plantio, o sulfato de amônio, o superfosfato simples e o cloreto de potássio como fontes do N, P e K respectivamente. A aplicação do N em cobertura foi realizada com uréia. Aplicou-se ainda 10 g/cova de FTE BR 12 e 3 kg de esterco bovino/cova.

A sementeira foi feita diretamente na cova, com dimensões de 30 cm x 30 cm x 30 cm, e após o desbaste foram mantidas duas plantas por cova. O plantio foi realizado em 26/06/97 e a colheita teve início a partir de 27/08/97.

A germinação ocorreu seis dias após a sementeira e aos 10 dias foi realizado o desbaste de plantas. Foi detectado a presença do pulgão e Tripes aos 15 dias após a germinação. Para o controle destas pragas foram utilizados o vamidotion (80 ml/100 L de água) e carbaryl (250 ml/100 L de água).

Até aos 40, dias após o plantio, a cultura foi mantida sem irrigação convencional e sim com a umidade fornecida pela chuva. Após este período, e com a ocorrência de veranico, fez-se necessário o fornecimento de água, via irrigação, tendo sido utilizado o sistema por infiltração.

As seguintes características foram avaliadas: peso médio do fruto, fazendo-se distinção entre aqueles com aparência normal e os defeituosos, (brocados, com fundo preto, rachados ou deformados), estimando-se, então, as produções total e comercial, em kg/ha. Registrou-se, ainda, o ciclo e o formato dos frutos das cultivares estudadas, cujos resultados obtidos encontram-se na Tabela 1.

TABELA 1. Produção total e comercial, peso médio do fruto, ciclo e formato do fruto de cultivares de melancia. Embrapa/CPAF-RR, 1997.

Cultivares	Produção (kg/ha) ¹		Peso médio do fruto (Kg) ¹	Início da colheita (dias)	Formato do fruto
	Total	Comercial			
Charleston gray	23.122 a	22.672 a	5,93 a	59	comprido
Jubilee	23.232 a	20.364 ab	4,78 a	65	comprido
Crimson Sweet	18.678 b	18.678 abc	5,62 a	59	redondo
Pérola	16.914 b	16.914 bc	4,82 a	59	redondo
Fairfax	15.870 b	15.094 c	5,29 a	65	comprido
C.V. (%)	9,18	12,33	11,94	-	-

¹Tukey, 1%.

Os resultados obtidos mostram diferenças significativas para as médias das produções total e comercial. As cultivares que apresentaram as maiores produções comercial, no grupo das compridas, foram a Charleston gray e Jubilee, com 22.672 e

20.364 kg/ha, respectivamente, e a Crimson Sweet, representante do grupo das redondas, com 18.678 kg/ha. A cultivar Fairfax, que representa o segundo material mais utilizado pelos produtores locais, apresentou produção comercial inferior a todos os demais materiais testados. O parâmetro formato do fruto assume importância, quando se considera alguns segmentos do entorno, como transporte e comercialização do produto. Neste contexto, tem sido considerado que frutos de formato redondo atendem, mais eficientemente, a tendência atual do mercado consumidor por frutos menores ou por retalhamento (Barros et al., 1997).

As diferenças entre as produções total e comercial, especialmente para as cultivares Charleston gray e Jubilee foram devidas aos danos decorrentes da presença do fundo preto e deformidades de frutos. Quanto ao peso médio do fruto, não foi observado diferença significativa entre as cultivares, e o ciclo variou de 59 a 65 dias.

Bibliografia citada

BARROS, B.I.; SILVA, A.S.; MAUCH, C.R.; IKUTA, R. Performance de dez cultivares de melancia em Eldorado do sul - RS. **SOB Informa**, Rio de Janeiro, v.26, n.1, p.12-14, 1997.

CASALI, V.W.D.; SONNEMBERG, P.E.; PEDROSA, J.F. Melancia: cultivares e métodos culturais. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.8, n.85, p.29-32, 1982.

REZENDE, J.B.; ARRUDA, M.A. **Diagnóstico da produção, abastecimento e comercialização de hortigranjeiros, aves, suínos, pescados e produtos agroindustriais no Estado de Roraima**. Brasília: Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Secretaria do desenvolvimento Rural, 1997. 76p.